



FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 31 de dezembro de 1989 — ANO LXIII — Nº 1.784  
DIRETOR: DJALVO BRAGA

REDATOR: AGNELO MORATO  
JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

## Não poderia ficar

Não poderia ficar sem nossa referência afetiva a comemoração das "Bodas de Prata", do Clube da Saudade de Franca, iniciado em julho de 1964, sob presidência do jornalista Otávio Gilurzo. Nesse período de 25 anos as atividades dessa grei saudosista sempre se penderam em valorizar as tradições de nossa gente, como as de promoções culturais e artísticas desta cidade. Valorizamos, pois, os esforços dessa entidade por preservar, em cinco "ELEPES", cerca de sessenta com posições musicais, gravadas com desvelo e amor. Assim, as valsas francanas, célebres pela sua melodia e santificada inspiração, ficam como mensagens para a posteridade. Coube do mesmo modo, a essa turma saudosista realizar, durante esse quarto de século, memoráveis sessões cívicas e musicais, no Salão Rosa do Ex-hotel Francano, e mais audições pelo conjunto Francano de Amadores, sob a regência poeta e compositor Arnaldo Ricardo de Souza. Nos seus registros cronológicos se contam, também, a memorável notada no auditório do Colégio N. S. de Lourdes com a presença do trovador Canaguassu e menestrel, Pádua Reis, além de uma memorável audição de músicas folclóricas pela atriz Ely Camargo. Neste Jubileu do CSF materializam-se para nós, com seus distintivos de "compadres" as figuras inesquecíveis dessa arcádia, como sejam: Dr. Antônio Balduino Seixas, dr. Jonas Deodéciano Ribeiro, dr. Leonel Orsolini, poeta Nelo Nalini, prof. Francisco Marconi, Prof. Cláudio Junqueira, maestro Aristides Leão, Prof. Cirino Goulart, historiador José Chichiri, Serafim Borges do Val, Jácomo Barbieri, e muitos outros elementos, dentro desse espírito humano de enaltecer nossa vida pelas vibrações da arte.

O Clube da Saudade da Francana deu constantemente entre nós as confirmações da continuidade sociológica por sentimento cívico e regionalista. Poristo, cremos muitos jovens devem cultivar o passado, que existe em nós a integrar-se em nossa história. O saudosismo vivido assim por diretrizes românticas se nos apresenta como manifestação divina. E não ficou es-

quecida essa comemoração do Jubileu de Prata do Clube da Saudade da Franca, porque tivemos uma louvável promoção dirigida pela profa. Sônia Menezes Pizzo (nossa considerada comadre Patrícia). Em ajustado memorial no dia 06 deste novembro/89, pela TV RECORD - FRANCA, prestou-se carinhosa homenagem aos "compadres" do CSF, que constou de uma audição de músicas serestelas, sob interpretação do cantor João Ferreira, voz terna e sempre jovem e da vocalista Ana Maria M. Cunha. Os arranjos musicais e acompanhamento tiveram a colaboração da poetisa Ema Rosa Sandoval Ribeiro que, ao som do (BI-Teclado PSR-1300 DX-7) soube dar uma sonoridade mística e aiada às partituras escolhidas. Compareceram nessa exibição artística o presidente Otávio Gilurzo, sua esposa, a compositora Judite Alves Gilurzo, sua filha dra. Rute Gilurzo e, ainda D. Olinda Ferreira, esposa do cantor João Ferreira. Pena não se houvesse organizado para o evento uma semana de estudos sociológicos e artísticos para melhor marcar a soma das conquistas, pertencentes a essa entidade saudosista, que canta bem alto o valor de nossa terra em versos assim: "Seu coração bem perto do Céu aos astros se irmana..."

Nessas motivações sentimentais todos nós, os integrantes da agremiação saudosista da Franca do Império, devemos valorizar a comemoração do seu Jubileu de Prata. Esses vinte e cinco anos decorridos cercam também as atividades que se pontificaram em seu programa de efetações. Poristo justo haja em nós a gratidão aqueles que, já dispensados das injunções corpóreas, nos legaram o exemplo de suas dedicações. Cremos, pois, há de se completar em sonho e realidade a permanência carismática para o enobrecimento da "TERRA DAS ANSELMAIDAS".

Assim, os que se foram mais cedo devem influenciar os que ficaram para darem ao Clube da Saudade, em todos os tempos, a beleza do presente na promessa do passado sob as bênçãos de um Mundo Maior...

Agnelo Morato

## Como você sente o Natal?

"Senhor, Sonhador das estrelas, Porta do Universo e Cantor da Vida, deixa o rastro na pauta musical da nossa existência, para que não Te esqueçamos nunca, jamais".

Eurípedes Barsanúfio

Todos nós já vimos e ouvimos os mais diferentes conceitos sobre o Natal.

Dizem nosso Amigos Espirituais que esta época do ano apresenta uma característica mais elevada na emotividade das criaturas humanas.

Há, no entanto, pessoas que se sentem tristes nesta época alegando como motivo as diferenças sociais: uns com tanto e outros com nada.

É isto sem falar no abandono em que vivem crianças e velhinhos...

Que posição tomar? Ser contra ou a favor das comemorações natalinas?

Qual seria a posição mais adequada para os cristãos?

Vejam os:

1. É inegável que o melhor seria estarmos todos unidos no banquete de alegria do Natal.

2. Seria muito bom que o estado emocional que caracteriza as pessoas nesta época fosse o de todos os dias, de todo o ano!

3. A lembrança de uma ofensa, por pequena que seja caracteriza as pessoas nesta época fosse o de todos os dias, de todo o ano!

4. Há os que afetam a ofensa de acordo com o que podem, com um valor significativo muito grande, lembrando a oferta da viúva do Evangelho. E há também os que oferecem ao nesta época. Censurá-los? Não. Estão se iniciando no exercício da fraternidade. É sempre um começo.

5. Comer, beber, dançar, divertir-se: seria esta a maneira mais adequada de homenagear o Aniversariante do dia — JESUS?

A evolução se faz gradativamente — e, se ainda não conseguimos estar integralmente com ELE, desfrutando as alegrias da Alma, que o façamos, embora em pequenos atos de fraternidade.

Eurípedes Barsanúfio, em uma mensagem psicografada por Divaldo P. Franco, nos diz que devemos encarar a manjedoura como um símbolo da ERA NOVA.

Por enquanto, na realidade, estamos comemorando o Natal de Jesus, mas só pensamos egoisticamente em nós, incensando nossa vaidade, nossa ambição.

Estaria eu me posicionando contra as festas de Natal? Não.

O Natal, como Natal de Jesus é maravilhoso, de alto valor reflexivo para nós todos quanto lembramos que alguém veio dos mais altos planos espirituais para nos mostrar que Deus é Amor e que devemos honrá-lo evoluindo em nosso modo de sentir.

Mesmo aqueles que não têm condições de comemorar o Natal nos padrões em que se comemora sentem-se muito participantes da festa máxima se orientarem no sentido de que devemos razer a cada Natal renascer em nosso coração o sentimento de fraternidade que o caracteriza.

Já o fizemos uma vez no ano. Façamo-lo mais vezes.

Natal deve ser sempre e sempre com o sentimento de fraternidade que Jesus exemplificou.

Natal é música divina, festa da Alma!  
Natal é festa de Amor!  
Natal é festa de Bênçãos e Alegrias muito mais consideráveis do que as que lhe damos atualmente!

Natal é festa de Fraternidade real, junto ao Mestre Jesus!

Antonieto Barini

## As Origens do Espiritismo

Sabe-se que o Espiritismo, doutrina espiritualista, imortalista e deísta, tem por objeto especial o conhecimento das leis do princípio espiritual ("A Gênese", cap. 116) e foi codificada no século passado por Allan Kardec, pseudônimo então adotado pelo eminente pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Sabe-se também que o Espiritismo é uma doutrina que se constitui na síntese essencial dos conhecimentos humanos, o científico, o filosófico e o religioso, daí dizer Herculeano Pires que "(...) Kardec partiu da pesquisa científica, originando-se desta a Ciência Espírita; desenvolveu a seguir a interpretação dos resultados da pesquisa, que resultou na Filosofia Espírita; tirou, depois, as conclusões morais da concepção filosófica, que levaram naturalmente à Religião Espírita. E por isso que o Espiritismo se apresenta como doutrina de triplice aspecto" ("Introdução à Filosofia Espírita", pág. 23).

Essa a origem do Espiritismo como corpo de doutrina, revelação de Espíritos Superiores aos homens, de conceitos, princípios e leis de ordem universal, reunidos em sistema por Allan Kardec, fato histórico do século XIX. Daí a inteira procedência de sua afirmação: em 1859, em "O que é o Espiritismo" ("O Céptico"): "O Espiritismo é uma ciência que acaba de nascer (...), ciência cuja criação se lhe deve, sem dúvida.

Na verdade, no Espiritismo é nova a denominação ("O L. E. Introdução, I), como também a reunião do que estava esparsa, como fatos, idéias, princípios e leis de ordem espiritual à disposição da Humanidade. Esparsa, onde? Kardec esclarece: "Já dissemos, centenas de vezes, que o Espiritismo está na natureza e é uma das forças da natureza. Jamais pretendemos que fosse uma invenção moderna" — R. E. 1859, outubro, pág. 311.

Na Q. 145 de "O Livro dos Espíritos", diante da pergunta de Kardec sobre os filósofos antigos e modernos que discutiram durante longo tempo sobre a Ciência do espírito sem chegarem ao conhecimento da verdade, os Espíritos da Terceira Revelação foram taxativos: "Esses homens foram os precursores da eterna Doutrina Espírita" (grifos nossos). Ora, eterna significa que sempre existiu ("O Espiritismo não é uma

criação moderna; tudo prova que os antigos o conheciam tão bem, ou talvez melhor do que nós (...) — V. "Oposição da Ciência", in "O que é o Espiritismo".

E a mesma revelação está na Q. 221 a: "Esta doutrina é tão antiga quanto o mundo; tal o motivo por que em toda parte a encontramos, o que constitui prova de que é verdadeira" (O L. E.).

Na afirmação da universalidade e perenidade do Espiritismo, Allan Kardec, na Conclusão VI, da mesma obra, é peremptório: "Ninguém pode inculcar-se como seu criador, pois tão antigo é ele quanto a criação. Encontramo-lo por toda parte, em todas as religiões, principalmente na religião católica (...)

Em esquema teríamos:

1 — Espiritismo

Conhecimentos e fatos de ordem espiritual, de todos os tempos e lugares do Mundo, abrangendo Deus, o Universo, o Espírito, a comunicação com os mortos etc.

2 — Espiritismo

"O Espiritismo não descobriu nem inventou os Espíritos, como não descobriu o Mundo Espiritual, no qual se acreditou em todos os tempos" ("O que é o Espiritismo", cap. II, 104). Procedeu, porém, à reunião coordenada e lógica, dos conhecimentos e fatos espirituais, mostrando suas causas e consequências, em corpo de doutrina, codificada no século XIX por Allan Kardec.

AS ORIGENS DO ESPIRITISMO

- (x) Sistema — "Reunião coordenada a lógica de princípios ou idéias relacionados de modo que abrangam um campo de conhecimento" — Aurélio, Novo Dicionário.
- (xx) "(...) parece-nos mais lógico definir a natureza como o conjunto das obras da Criação, regidas pelas leis imutáveis da Divindade" — Allan Kardec, in R. E. de janeiro de 1862, pág. 21 grifos do autor).
- (xxx) Kardec referia-se, por certo, à atividade religiosa da Igreja como ao grande número de seus santos, nada mais nada menos que médiums notáveis. V. "Mediunidade dos Santos", de Clóvis Tavares.

Pedro Franco Barbosa

## Canções da Lepra

A LEPRA para ser cofre  
De uma fortuna perfeita,  
Não nasce do que se sofre  
E sim do que se aproveita.

Jésus Gonçalves

(Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier)

# Em busca do universalismo religioso

## Tempo de Natal

A época em que vivemos é preñe de ditos como este: — Eu não tenho religião ou crença. Eu sou universalista! Beissimas, superficialmente, estas palavras, porém vagas e obscuras. Afinal de contas, que crença, que religião é essa que apregam por aí como universalista? Ninguém sabe ao certo!

Movimentos tipo "Nova Era" surgem em todo o lugar, auto-intitulando-se, em limine, de universais.

Ad-ptos da Doutrina Espírita deixaram seus postos para abraçar novas causas — as causas da universalidade; médiums espíritas puseram de lado o labor espiritico e passaram a ser "sensitivos", também pela causa universal.

Alguns, vez por outra, ainda se dizem espíritas universalistas, tornando mais imprecisa a sua nova situação. Ademais, o Espiritismo, pelo que se sabe, já é caracterizado desde o início por ser universalista; a crença única, na essência, do homem do futuro. Sendo assim, já ótica espírita, é uma tremenda redundância alguém tomar tal título. E como não há outra maneira de ser e/ou praticar Espiritismo, senão através da vivência do seu contexto doutrinário, a asseriva é imprecisa.

Mas porque a Doutrina Espírita é a religião cósmica, universal?

Ora, porque é assim que foi estruturado pelas coletividades espíritas administradoras do planeta. Estas, por sua vez, dirigidas pelo Supremo Governador deste mundo — o Divino Mestre Jesus.

Os Espíritos Superiores, em fazendo eclodir a revelação Espírita, sob a supervisão de Kardec, passaram-nos conhecimentos substanciais de como se dão e se dispõem os fatos nos mundos espíritas e físicos, como deve ser o comportamento do homem face a essas leis imutáveis. Isso, em quais que circunstâncias, tempo ou espaço. Que leis regem os fenômenos materiais e espíritas, etc.

Assim sendo, como a procedência da Doutrina Espírita é de origem extraterrena, isto é, veio do mundo espiritual, e além disso das esferas mais autorizadas a falar sobre assuntos tais, se justifica a conotação de universalidade que ela tem.

Por outro lado, seus ensinamentos não foram criados por nenhum sábio do mundo extrafísico que, achando-se bastante conhecedor de questões de importância capital ao homem, resolvesse sistematizá-las. Ao re-

vés, ensina-se no Espiritismo a crença corrente naquele mundo, que tem suas fundações no próprio Criador.

Ao contrário, os que se dizem universalistas, na maior parte das vezes querem só-lo, porque adotam uma infinidade de cultos ao mesmo tempo. São pessoas que mourejaram em muitos segmentos espíritas e não se convenceram definitivamente de qualquer deles.

Vemos, desta parte, ordens, agremiações, associações de variada espécie, que misturando princípios espíritas, rituais ocultistas, procedimentos mágicos, doutrinas orientais, postulados esotéricos, cultos africanos, etc., querem se dizer universalistas.

Talvez retratem um ecumenismo internacional, entretanto, nunca uma crença de caráter universico. Mesmo porque, como pretendemos que operações ritualísticas antiquíssimas, pintura feliz da infantildade do homem de antanho; que cultos externos, complicados, bem ao gosto do ser superficial, sejam o elemento de ligação do terrível do futuro — o ente que funcionará mais pelo espírito do que pelo corpo —, com Deus, com a espiritualidade?

Salta aos olhos do observador atento, a soberania da obra empreendida por Kardec sobre as demais formas de pensamento filosófico-religioso existentes. Sem medo de errar, dizemos que, se há alguma crença destinada a ser comum a todos os encarnados, esta será inevitavelmente o Espiritismo.

Aliás, daí os aspectos inteiramente inéditos da Doutrina; não é uma religião, no sentido convencional da palavra, enquanto tenha conseqüências religiosas. E não é só: possui caráter científico e filosófico!

Proseguindo, verificaremos que não temos dogmas, posturas predeterminadas, e outros... o que, junto com as circunstâncias já mencionadas, torna o Espiritismo completamente singular. Da nossa parte, quando somos chamados a sintetizar o que ele é — se ciência, filosofia ou religião, dizemos que as três coisas, ressaltando, entretanto, que, acima de tudo, Espiritismo é um modo de vida!

Não restará dúvidas ao pesquisador imparcial, afeto à verdade, quanto ao fato de a Doutrina dos Espíritos seguir muito adiante da maioria da humanidade. E se quisermos procurar a crença do Espírito, aquela que permanecerá para sempre em nossos corações, busquemo-la no Cristianismo Redivivo — o Espiritismo!

Carlos A. K. Arguillar

# Desinteressadamente

Riquíssimo fazendeiro dizia aos amigos que daria 50 mil cruzados à paróquia local a cada vez que o padre, durante a missa, dissesse o seu nome. Chamava-se o latifundiário exatamete Roque.

Chegou ao conhecimento do padre esta história e o sacerdote, assim que viu, numa manhã de domingo o fazendeiro, não perdeu a oportunidade de pegar as ofertas do milionário pregando o seguinte sermão:

— Meus filhos, graças a Deus aqui estamos reunidos. E graças também a São Roque. Ouvindo seu nome, o fazendeiro depressa colocou na sacola das ofertas 50 mil cruzados. E o padre, proseguiu: — Mas antes de começar a missa, vou contar o vocês como Deus nos ajuda. Um amigo meu ia por uma estrada com seu cavalo. Adiante, viu uma árvore caída dificultando a passagem. Ele orou a Deus e pediu a proteção de S. Roque. Ouvindo de novo o seu nome, o homem rico colocou novamente mais 50 mil cruzados na sacola do padre. E o sacerdote, muito esperto, proseguiu: — E aquele homem, foi protegido por Deus. Logo apareceu um trabalhador braçal que resolveu o problema da árvore caída. Pegou de um serrote e passou a sortar os galhos, os ramos: Roque... Roque... Roque...

E a cada vez que ouvia o seu nome, o latifundiário ia enchendo a sacola da igreja de mais dinheiro.

Evidentemente o meu leitor já percebeu que estou contando uma anedota para início de conversa. Todavia, não estaria a agradecer se dissesse que muita gente inclusive espírita, pensa que poderá comprar um lugarzinho melhor depois da morte — caso faça o Bem distribuindo moedas aqui, ali e acolá. Talvez compre até assim o espírito um apartamentinho em o Nosso Lar pelo sistema do crédito do B.N.H. das tarefas espíritas alegando bônus-hora...

Meus irmãos queridos! Quanta ilusão agora!... Quanta desilusão depois!...

O verdadeiro Bem não pensa em recompensa. Rimo e é verdade.

O Bem verdadeiro não fica a pensar quanto levará de vantagem se fizer assim ou assado. O Bem verdadeiro deve ser feito desinteressadamente pelo simples prazer de servir, de ser útil, de poder socorrer amorosamente aquele que esteja em dificuldades.

Nada mais gratificante do que o olhar reconhecido de alguém a quem demos uma palavra de estímulo!

Determinado companheiro meu, que costuma fazer viagens pelo interior pregando o Espiritismo, confidenciou-me um fato interessante em sua vida. Tendo ido a uma certa cidade, lá conheceu um senhor que bebia muito e isto era motivo da problemas familiares. Sabendo disto, o orador espírita deu neste compa-

nhieiro dado ao vício de beber um afetuoso abraço pedindo a Deus intimamente libertasse aquele homem da cacheca. Não disse nada. Apenas formulou este pedido a Deus durante aquele abraço carinhoso. Meu amigo não sabe dizer se o outro deixou o vício ou não. Mas sabe informar que, depois, quando se vê em momentos de angústia ou de dor, a lembrança daquele abraço afetuoso muito o reconforta e lhe dá redobradas forças para enfrentar os seus momentos de dificuldades naturais da vida humana!

Celso Martins

## O teto de todos nós

O aluguel de casas está tão elevado em nosso Brasil que, sem dúvida, quem já está protegido nesse aspecto e sendo espírita, principalmente, não deixa de penaltizar-se e sentir no âmago do coração uma pontadinha de dor, pelos desabrigados de todas as ordens e, aí então, a compaixão apodera-se de nós, marejando, por vezes, os nossos olhos...

Quando Jesus afirmamos de que na casa do pai há muitas moradas, também, senti o problema dos sem-moradas de sua época, época conturbada, com o egoísmo predominando, assustadoramente!...

Por outro ângulo, espiritualmente falando, Jesus refeia-se aos diversos mundos do Universo e sobre a própria Espiritualidade a qual espera-nos, após o desencarne, quando, misericordiosamente, todos os pobres serão assistidos, amparados. E, lembro-me, Jesus afirmamos, evangelicamente, de que é muito difícil um rico entrar no Reino dos Céus, lição imorredoura para todos os poderosos de todas as épocas.

J. Joaquim Narciso de Lima

### CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados os Senhores Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec", para a Assembléia Geral de Eleição e Posse da Nova Diretoria da Entidade, a realizar-se no dia 21 de janeiro de 1990, 14 horas, em sua sede, a Rua José Marques Garcia, 675, de acordo com o artigo 30 do parágrafo 2º, de seus Estatutos Sociais.

Franca, 29 de novembro de 1989.  
Domingos Jardim — 1º Secretário

Senhor Jesus!...

Ante o Natal

Que nos refoz na Terra o mais formoso dia,  
Somos gratos a todos os irmãos,  
Que te festejam,  
Entrelaçando as mãos  
Nas obras do progresso.

Vimos também trazer-te a nossa gratidão

Pela fé que acendeste  
Em nosso coração,

Mas, se posso, Jesus, desejo exporte  
O meu pedido de Natal;  
Falando de progresso, rogo-te, se possível,  
Guliar os homens e as mulheres,  
Sejam de qualquer nível,  
Para que inventem, onde estejam,  
Novos computadores  
Que consigam contar  
As orações que vagam nos caminhos,  
Sem apolo e sem lar,  
E os doentes cansados e sozinhos,  
Presos no espaço de ninguém,  
Para que se lhes dê todo o amparo do Bem.

Auxilia, Senhor, a humana inteligência  
A fabricar foguetes

Dentro de segurança que não erra,  
Que possam transportar remédio, alimento e socorro,  
Onde a dor apareça atribuindo a Terra.

Que o mundo te receba as bênçãos naturais,  
Doando mais amor aos animais,  
Que nunca desampare as árvores amigas,  
Não envenene os ares,  
Nem lise as fontes, nem polua os mares,  
Que o ódio seja, enfim, esquecido de todo,  
Que a guerra seja posta nos museus,  
Que em todos nós impere o imenso amor de Deus.

Que o teu Natal se estenda ao mundo inteiro

E que, pensando em teu amor,  
De cada amanhecer

Que todos resolvam a fazer  
Um dia novo de Natal...

E que, encontrando alguém,  
Possamos repetir, tocados de alegria,  
De paz, amor e luz:  
— Companheiro, bom dia,  
Hoje também é dia de Jesus.

(Mensagem recebida pelo médium  
Francisco Cândido Xavier)

MARIA DOLORES

## Divaldo Pereira Franco Cidadão Universal.

A Câmara Municipal de Franca reconheceu os relevantes serviços que DIVALDO PEREIRA FRANCO tem prestado à cidade nos contatos pessoais pelas entrevistas, na aquisição de diferentes livros psicografados e principalmente pelos ofícios da oratória: Entregou-lhe o Título de Cidadão Francano.

Há mais de vinte e cinco anos Divaldo Pereira Franco estimula a cultura espírita em nossa cidade e possuidor desta elegância espontânea e um trato cavalheresco das grandes almas criou uma aura própria de otimismo que irradia a todos nós uma expectativa ansiosa de harmonia e busca nas realizações do bem.

Orador de estilo eloquente, vibrante, tem um alto falante na garganta como diria o ilustre confrade também cidadão francano — Chico Xavier.

A Psicografia tem revelado, em Divaldo Franco, uma nova contribuição onde entidades de alto coturno espiritual tem revelado um novo horizonte perante a verdadeira vida: Vitor Hugo, Joana de Angellis, Manoel Philomeno de Miranda, Viana de Carvalho e outros trazem ilustrações profundas sobre a estrutura organização do mundo dos espíritos.

Porém é no campo educacional que Divaldo oferece uma contribuição sui-gêneris criando e mantendo um sistema educacional a partir do lar escola, orientando-se pelos postulados da escola nova e recuperando tantos árduos cursos resultados aparecem agora na forma de profissionais das artes liberais e prestando serviços excelentes à comunidade.

A imagem do educador ilustra em Divaldo Franco um exemplo e sua comunidade de trabalho na missão do caminho é um ponto de referência a todos os educadores do país.

Eurípides Barsanulfo o emérito professor sacramentano levou a cabo a primeira resposta no meio espírita a respeito dos valores da educação como obra de redenção do gênero humano. Allan Kardec através de seus livros e o Liceu Polimático sacramento um trabalho pioneiro do mestre de Iverdium. Agora temos em Divaldo Pereira Franco um ilustre educador que oferece a sociedade um modelo na arte de educar, onde a palavra e o exemplo são forças representativas de um exemplo nobre, digno de cópia e imitação.

Acreditamos que a betânia paulista, no dizer de Newton Boechat, hospedará mais uma vez este balano que honra as terras do Brasil e na hospitalidade do casal Estela e Américo Palermo, abre para nós um novo encontro com a espiritualidade amiga e os estímulos para trabalharmos por um mundo melhor.

Vicente Lázio Oliveira Benete

# Diante daqueles que desencarnam

# A CRUZ

Acerquemo-nos do corpo inerte do companheiro tombado e experimentemos a dolorosa sensação de solidão que cresce, quanto mais nos reconhecemos incapazes de alterar o quadro da morte, para o da vida.

E que no nosso íntimo, percebemos as clareiras que se vão criando, cada vez que tombam para o chão as fronteiras que compõem a égide reconfortante da florista de nossas amizades.

E uma espécie de prenúncio, uma ameaça de estarmos sendo fatalmente conduzidos para a aridez de um imenso deserto, uma tendência à inconfirmação, ao desequilíbrio emocional, e quem sabe, ao desespero, à revolta.

Já não perguntamos aos outros vivos, porque sabemos tanto quanto eles onde e como encontrar tantas respostas e afirmações que gostaríamos de mais uma vez obter, para as reflexões necessárias ao entendimento maior do nosso mundo.

Mentalmente saímos então, do rudo plano da matéria e penetramos lentamente o extra-físico e aí encontramos as diferentes sensações em plena oposição daquelas em que nos magoavam há poucas instâncias.

Cresce então a certeza da continuidade da vida, em outros níveis mais sutis, onde as dores, de físicas, passam a ganhar outras conotações e valores que variam ao infinito, como são diferentes entre si, todas as individualidades, cada uma com o seu modo particular de vida e também de morte; O intemperante sujeito a morte violenta e o equilibrado se despedindo devidamente preparado pelo tempo, pelas dores e alegrias.

Por meio desse mecanismo já começamos a deduzir, onde e como se encontra desde já, o nosso irmão que deixou a carne, sob os ditames da Lei Divina, acionada pelas consciências a nível de foro íntimo.

Tanto mais nos satisfazemos, mesmo sem conclusões definitivas, quanto maior for a nossa afinidade com o vialor.

Concluiremos sim que, se não temos capacidade para fazer algum retornar a vida física normal, muito menos teremos para atuar no outro plano e só nós nos fechamos em círculo vicioso mental, retornando aos prenúncios tormentosos e sensações de dúvidas e

vazios, porque descobrimos extasiados a partícula infinitesimal de Deus em nós mesmos para podermos nos consolar aliviados, com a certeza maior que nos legou o Mestre Divino: "A cada um será dado segundo suas próprias obras".

Cabe-nos então, nesse reconhecimento tácito da nossa vida em regime de plena interdependência, a submissão aos desígnios de nosso Criador, e Ele pedindo e Nele confiando para a obtenção de recursos que nos sustentem em equilíbrio perene no caminhar, sejamos nós quem formos e estejamos como e onde quer que seja, porque já sentimos o Seu amparo, que nos vem por misericórdia e não por merecimento ainda.

Oremos a Deus então, por alguém que partiu desta vez, para que lhe seja propiciado o acelerar de sua chegada à perfeição, com a contínua motivação ao trabalho edificante de sua própria personalidade, pois, todos estamos agora no exato ponto, que nos cabe a cada um, dentro do tempo e do espaço, na condição de co-criadores, de um mundo cada vez melhor e não na posição de meros espectadores privilegiados!

Somos Espíritos eternos, dotados de recursos para a programação e consecução de obras que nos garantem sempre, as recompensas Divinas tanto quando estamos na carne, como na erradicidade.

A nossa razão diante da Justiça Divina, nos mostra a continuidade eterna da vida. Somos espíritos reencarnados que, como a ave que alça voo sucessivos em busca de recursos diversos, guardando a certeza de ter preparado como soube e pôde o ninho comunitário, que a acolherá no retorno, junto aos familiares e afins, todos com o mesmo esquema de responsabilidade, diante de Deus, nosso Pai.

Ainda, diante do corpo inerte do irmão que tombou e dos que fazem na sepultura ter alegria e não dor em nossos corações, porque ele apenas partiu e não morreu, e, o sentimos mais do que nunca, agora, junto a muitos dos que o precederam, compondo a abóbada iluminada da morada que acolhe a todos os que se uniram e amaram como ensina o Evangelho, a única fonte de salvação, paz e consolação.

Roberto David

# O PASSE

"E rogava-lhe muito, dizendo: minha filha está meribunda: rogo-te que venhas e lhe imponhas as mãos para que sare, e viva."

(Marcos, 5:23)

O passe tem dado lentivo a uma verdadeira multidão de criaturas que procuram ou são levadas aos centros espirituais.

A prática da terapêutica espiritual é executada desde os primórdios da Humanidade e foi enfatizada pelo Cristo, como nos fala Marcos no capítulo 5, versículo 23 de seu Evangelho. Essa prática é conhecida fora do movimento espírita nas "ruzas", "benzeduras", bênçãos sacerdotais, no cântico ou evocações dos selvícolas, na prece das mães afitas e de muitas outras maneiras.

Apredemos com a Doutrina dos Espíritos que o passe deve ser simples, tão simples quanto à imposição das mãos sobre a cabeça do enfermo ou necessitado.

O passe é a transfusão de energias espirituais, quando se tratar de energias doadas pelo plano espiritual. Pode também acontecer a soma das duas energias quando o passista e o plano espiritual trabalham em conjunto. É isso o que geralmente ocorre porque toda vez que alguém se dispõe a ajudar o semelhante que necessita e lhe procura com desejo de ser ajudado pelo plano maior este entrará em ação.

Vejam o que nos diz a questão 176, item 2º de "O Livro dos Médiuns", 8ª edição Lake: "... A força magnética pertence ao homem, mas é aumentada pela ajuda dos espíritos a que ele apela. Se magnetizes para curar, por exemplo, e evocas um bom Espírito que se interessa por ti e pelo doente, ele aumenta a tua vontade, dirige teus fluidos e lhes dá as qualidades necessárias."

O mecanismo do passe é muito perfeito. Infelizmente surgiram no meio espírita, criaturas e instituições que "inventaram muita novidade" para se transmitir o passe.

Acreditamos que por ser muito simples a prática de acroreio espiritual e por ser a grande maioria da coletividade espírita (inclusive os dirigentes) oriunda de outras religiões acharam por bem (por bem?) esses confrades e instituições "inventarem" alguns rituais para se transmitir o passe. Esqueceram-se esses irmãos, como olvidam até hoje seus seguidores, mal informados, que no Espiritismo não existem rituais de espécle agnais.

Há criaturas que frequentam instituições espíritas durante anos a fio e em toda reunião vão tomar o seu passe. São os chamados "Papa-passes". Não sabemos se são eles os mais necessitados ou os dirigentes dessas casas que não os esclarecem como devem proceder em relação ao passe, pois são muitos os que vão receber por simples vício ou mania. Sabemos que há diretores de centros espíritas que incentivam os frequentadores da casa a tomarem passe em todas as reuniões porque sabem que assim suas dependências esta-

rão sempre cheias. Esquecem esses confrades que o que vale é a qualidade e não a quantidade de frequentadores.

O passe é um recurso terapêutico. Sendo indicado, portanto, quando a pessoa tem algum problema físico ou espiritual.

Aqueles que habitualmente tomam passe quando não estão necessitando faltam com a caridade e com o respeito com o médium, os espíritos e para com aqueles que estão realmente necessitados, pois estão provocando desgaste no médium, nos encarnados e desencarnados que dão apoio e fornecem energias o que levam a prejudicar também aqueles que realmente necessitam.

Muito já se escreveu sobre o passe. Parece-nos que não estamos acrescentando nada de novo e queira Deus que ninguém mais acrescente "novidades" pois a Doutrina dos Espíritos é muito simples, não precisando de fórmula alguma para complicá-la. Por oportuno lembramos do querido Deolindo Amorim que costumava dizer: "O Espiritismo é uma Doutrina que se basta a si mesma, sem empréstimos nem acréscimos artificiais."

Apesar de todos os emaranhados que fizeram com o passe, uma verdadeira multidão de encarnados e desencarnados é beneficiada por ele, pois sabemos que é o Amor, esse sentimento maior que envolve a todos e os beneficia. É necessário que nos lembremos que o passe como a prece não muda necessariamente as coisas, para nós, mas muda-nos a nós em relação a coisas.

Raymundo Rodrigues Espelho

## CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados todos os Srs. Sócios Efetivos da Fundação Espírita "Allan Kardec" para a Assembléia Geral de discussão e votação do Relatório, Balanço e Contas referentes ao Exercício de 1989, a realizar-se no dia 28 de janeiro de 1990, às 14:00 hs., na sede da Entidade, sito à rua José Marques Garcia, 676, nesta cidade de Franca, Estado de São Paulo.

Franca, 15 de dezembro de 1989

Domingos Jardini — 1º Secretário

## — ASSINATURAS - PREÇOS —

Tendo em vista, a inflação das mais desordenadas do corrente ano, verificamos que o custo do Jornal estava aquém de toda a realidade, portanto, resolvemos colocar o valor real das Assinaturas, em NCZ\$ 5,00 (cinco cruzados novos) por trimestre, isto é até 31.12.89.

A DIREÇÃO

CRUZ, símbolo universal que remonta às mais antigas civilizações, às priscas eras da humanidade. Após o sacrifício de Jesus na cruz do calvário, passou a simbolizar a "cruz que salva" tão explorada pela igreja romana. A sua simbologia, o conceito cósmico da cruz, transcendente a teologia católica.

Além da cruz latina "crx immissa", outras cruces existem, na maioria, porém, ornamentais. A cruz latina, a cruz de Santo André, a cruz de malta aparecem nos vários graus das sociedades iniciáticas, na Maçonaria aos maiores graus do 18 do Rito Escocês, e o tau (cruz com fórmula de T grego) aparece em todos os graus e ritos, pois seu simbolismo é grande e muito profundo, mas, em nenhuma sociedade iniciática se adora a cruz, tem-na, apenas, como símbolo iniciático desde a mais remota antiguidade.

Depois do suplicio na cruz que houve outra conotação dada a cruz pela igreja romana, a cruz passou a ser um objeto de culto, de adoração dos fiéis incensado pelos padres.

Os sacerdotes de Mitra, o deus-sol dos persas, faziam o sinal da cruz na frente dos iniciandos, como se vê, a igreja católica popularizou o uso da cruz entre os cristãos.

Todas as bíblias trazem a descrição da crucificação de Jesus, todas as traduções da bíblia TODAS, falam no sacrifício da cruz, que Jesus foi submetido ao ritual da crucificação, há uma tradução fajuta da bíblia, "Tradução do Novo Mundo das Escrituras sagradas", tradução que é uma piada de mau gosto, não traduz o texto integral, não fala em cruz, mas em estaca de tortura!

Vejamos Mateus 27:40 — "Se és filho de Deus, desce da cruz" — todas traduções legítimas que se prezam trazem a palavra CRUZ. A tradução fajuta traz: Mateus 27:40 — "Se és filho de Deus desce da estaca de tortura!"

Ora, confundem CRUCIFICAÇÃO com EMPALHAÇÃO que era o suplicio antigo que consistia em espetar o condenado em uma estaca pelo anus e deixando assim até morrer...

Nas traduções legítimas e sérias da bíblia trazem a palavra CRUZ, em todo o Evangelho, sem exceção alguma, essa grotesca tradução traz ESTACA DE TORTURA em lugar da palavra CRUZ.

Esses camelos que andam de porta em porta, não vendendo o báú da felicidade, mas com uma dessas "bíblias" debaixo do sovaco procurando impingir aos incautos, umas revistas e, ao mesmo tempo, confundir os ignorantes, com eles, sobre bobagens como essa de estaca de tortura...

Quando a pessoa fala que é espírita, esses camelos com a cara mais limpa deste mundo sacam a bíblia fajuta e mostram que os espíritos estão condenados pela bíblia. Essa ridícula tradução traz uma coisa interessante. Apocalipse (Revelação como eles gostam de falar) traz esta barbaridade. Capítulo 21:8... "mas, quando aos covardes, e aos que não têm fé, e aos que são repugnantes na sua sujeira e aos assassinos, e aos fornicadores e aos que PRATICAM O ESPIRITISMO, e aos idolatras, e a todos os mentirosos, terão o seu nichão no lago que queima com fogo e enxofre. Este significa a segunda morte."

Vejam a tradução respeitável de João Ferreira de Almeida, Apocalipse 21:8... mas quanto aos tímidos, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos fornicadores, e aos FETICEIROS, e aos idolatras e a todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre, o qual é a segunda morte."

Confundem feiteiros com a DOUTRINA ESPÍRITA — é muita má fé ou supina ignorância. Em apocalipse 22:15 ainda confundem feiteiros com DOUTRINA ESPÍRITA.

O campo de ação desses camelos é a periferia das cidades, procurando pessoas simples, humildes, sem cultura que podem ir na lábia desses espertalhões. Mas hoje, a vida está tão dura, o aluguel das casas está tão alto, que a periferia está sendo procurada, também, por pessoas de nível intelectual mais alto e é quando esses camelos se estrepam...

Até o que fazem: violentar uma tradução da bíblia para atacar o ESPIRITISMO!

Mac Maynard

# O grande-prêmio

Procedendo de épocas distantes, Somos os mesmos, mas não como antes. Sobré o passado lança-se um véu E tem-se hoje um outro papel.

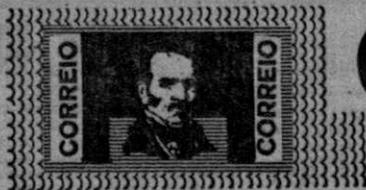
Ao longo da vida, viajantes, De parada em parada, migrantes. Ricos, às vezes, poderosos, noires Ou mendigos, carentes, tão pobres!

Vestimentas rotas desprezadas, Desfeitas, em pó são transformadas, Na terreno escola, em mutação.

E apesar dos empecilhos da pista, O Piloto vence a Prova e conquista O Grande-Prêmio da evolução!

(Ao poeta Agnelo Morato, dedico estas despreziosos versos)  
João Duarte de Castro

13º Aniversário de idealização da Sociedade Espírita "Caravana Fraternidade Jesus Gonçalves" de São Paulo, 09-01-77 a 09-01-90



# CORREIO CORREIO

Rádio Difusora de Ceres (GO), iniciou programa de divulgação doutrinária espírita: Luzes do Consolador.

**ANIVERSÁRIO DE IDEALIZAÇÃO** — A Caravana Jesus Gonçalves, de São Paulo (Capital), comemorará seu 13º aniversário (09-01-77 — 09-01-90) com uma programação pré-estabelecida para os dias 13 e 14 de janeiro próximo vindouro, com o tema central: **A HANS-ENRIQUE SOB A VISÃO DO ESPIRITISMO**. Na objetiva programação consta para o dia 13-01-90, sábado, palestra da médica dermatologista Fátima Maria de Oliveira, na sede da Sociedade, (AV. General Ataliba Leonel, 467 — Santana-SO, SP, — 02.633), às 20:00 horas; no dia 14/01/90, domingo, no Hospital de Dermatologia Sanitária Dr. Francisco R. Aranhas de Hansenianos de Pirapitingui — ITU (SP), local onde nasceu a Caravana; às 9:00 hs., Prece no Centro Espírita "Bezerra de Menezes", visitação aos internos, Comemoração no Departamento Padre Bento da Caravana em Vila Martins (egresso do hospital); às 12:20 hs., horário para lanches; às 14:00 hs., Parte Artística, Pintura Médica, Palestra e Página Médica; às 16:30 hs., Prece de encerramento.

**PROGRAMA LUZES DO CONSOLADOR** — A Rádio Difusora de Ceres (Goias), iniciou programa de divulgação doutrinária espírita sob responsabilidade do "Centro Espírita "Vicente de Paulo", dessa importante cidade do Interior do Estado Central. O programa se apresenta todos os domingos das 18:30 às 19:00 horas, e está em muito bom conceito dado o critério das mensagens evangélicas e crônicas filosóficas, com que se preenchem essa divulgação louvável pelos esforços dos companheiros, que o conduzem.

**ATENDIMENTO ESPIRITUAL** — A Sociedade Assistencial Ninho de Amor — SANA, a partir de 1990 completará 19 anos de atendimento espiritual por correspondência para todo o Brasil, graciosamente e no máximo anonímato e expandirá seus setores de atendimento.

Para beneficiar-se de seus serviços, qualquer pessoa poderá endereçar suas cartas para a Caixa Postal, 2.012 — GONGAZA — CEP 11.061 — Santos (SP), anexando um envelope subscrito e selado para a resposta.

Os setores que estarão em expansão de atividades são o Pronto Socorro Espiritual que atende casos de angústia e mágoas profundas; Pronto Socorro Urgente que atende pessoas que perdem entes queridos e necessitam uma palavra de consolo e o Setor da Família que orienta jovens e seus familiares, casais em conflito para uma vida mais harmoniosa.

Escreva sempre para: SANA — Caixa Postal, "01" — GONGAZA — CEP 11.061 — Santos (SP), (anexar um envelope selado e subscrito para resposta).

**LIVRARIA E EDITORA HUMBERTO DE CAMPOS** — A Federação Espírita do Estado de São Paulo (Rua Santa Amaro, 372 — Tel.: 36.9810) — Caixa Postal 8763 — CEP 01.315 — São Paulo — Capital), tem como departamento de divulgação, além do Jornal O Sombador, a LIVRARIA ESPÍRITA HUMBERTO DE CAMPOS, que para o mês de dezembro deste ano, oferece condições de venda no atacado, para compra de Livros espíritas de vários autores, dentre os quais destacamos: Allan Kardec, Adolfo Bezerra de Menezes, Alfredo Miguel, Ary Lex, Autores Diversos; — Área de Espiritismo — FEESP, B. Godoy Paiva; Canuto de Abreu; Ernesto Bozano; F. C. Xavier, Inácio Ferreira, Martha G. Thomaz, Moacyr Petrone, Maril Machado Carvalho, Natalino D'Olive, Oliver Lodge, Paulo Alves de Godoy, Pedro de Camargo (Vincius), R. A. Ranieri, Área de Infância e Juventude Espírita — FEESP, de Rosana Fernandes Rios, Wilson Ferreira de Melo.

Destaca-se que nas compras de até 100 (cem), livros oferece-se um desconto de 30%, e acima de 100 (cem) livros, descontos de 50%, com um faturamento de 30 e 60 dias da data.

**YEATS: 50º DE DESENCARNAÇÃO** — Este ano o mundo literário comemora 50 anos da partida para o Plano Maior do ilustre escritor, poeta, dramaturgo irlandês William Butler Yeats (1865-1939), com fortes tendências para o espiritualismo e misticismo. Em Dublin dedicou-se a Teosofia e depois ao Celtismo. Em 1923 ganhou o Prêmio Nobel de Literatura. Entre as obras de fundo místico, espiritual e mesmo cético escreveu: "Celtic Twilight" (Crepusculo Céltico), A Vision (A Visão), Frémissement de la Voile (Prêmio de Veu), etc., todos não traduzidos para o Vernáculo.

Léon Denis na obra póstuma: "O Gênio Celta e o Mundo Invisível", que traduzimos para o Português, em 1984 a ser em breve publicada, cita no cap. II (Irlanda) este distinto autor, baseando-se na obra do S. Téry (L'île de Bard): "Yets e sua esposa foram ocultistas; misticismo de Yeats é mais poético e intuitivo".

Há infelizmente pouquíssimos livros deste Prêmio Nobel traduzidos para o Português: citamos peça de Teatro da coleção de Livros Nobel e recentemente "Poemas do Yeats" (bi-lingue) pela Art-Editora, tradutor e escritor Pêrioles E. S. Ramos de São Paulo.

Finalmente o saudoso escritor Wallace Leal foi o provável autor do belo artigo "Palavras sobre a vidraça" publicado no Anuário Espírita de 173, pág. 165 (Editora IVE, Araras), onde com maestria aborda uma peça de Yeats com fundo espírita que leva o título: "The Words Upon the Window-pane".

Outras fontes: "Enciclopédia Britânica" e "Dicionário de Inexplicado", ed. Planeta, com foto de Yeats. C. B. P.

**INAUGURAÇÃO — LIVRARIA ESPÍRITA** — O Centro Espírita "Jesus o Nazareno", da laboriosa cidade de Presidente Prudente (SP), (Rua Paulo Marques, 454 — Bairro Boa Vista — CEP 19.100), inaugurou e a família espírita, os confrades em geral daquela localidade, no dia 15 p.p., a Livraria Espírita "Joana de Angelis". Na oportunidade, foi proferida substancial palestra pelo preclaro espírita Dr. Sérgio Lourenço, abordando o tema: Caridade, e o Livro Espírita.

**JOSÉ CERVAN SEDENO** — Retornou à Pátria Espiritual, no dia 21 de outubro passado, o confrade José Cervan Sedeno, da cidade de São Caetano do Sul, (SP). Era assinante e leitor assíduo das colunas deste jornal. Casado há cinquenta anos e, deixa saudosos a esposa, filhos, netos, bisnetos e demais familiares, com os bons exemplos de vida que deixou aqueles que lhe desfrutaram a convivência. Que o seu Espírito receba as bênçãos de Paz do Divino Mestre.

**GRANDE PROGRAMAÇÃO** — A Sociedade Espírita Luz e Caridade, que tem como Presidente o conceituado Salomão Jacob Benchaya, através de seu departamento Centro Cultural Espírita dirigido pelo confrade Milton Rubens Medran Moreira, realizou com muito sucesso o SEMINÁRIO DE FÍSICA MODERNA NA VISÃO ESPÍRITA, coordenado pelo prof. NEY PRIETO PERES, engenheiro civil paulista e pró fundador do Instituto de Psicofísica da Associação Médico-Espírita de São Paulo. O evento realizou-se no Auditório da Escola Estadual Presidente Roosevelt (Rua Botafogo, 396 — São Paulo SP), onde foi desenvolvido o tema central "A Física Moderna na Visão Espírita" com os sub-ítem: A Caminho da Luz, O Caminho da Ciência, Uma visão da Realidade, A Nova Visão da Natureza Humana, As Mudanças Inevitáveis. Vale destacar, que além do fornecimento de material para o desenvolvimento do Curso e, diploma de frequência.

**NATALIA DE ATAÍDES SANDOVAL** — Registros em nossas colunas o passamento da dedicada confrade Natália, ocorrido no dia 30 de maio deste ano, na cidade de Itaguara (GO), onde empenhou-se em trabalhos de assistência social. Era assinante do Jornal A Nova Era, e foi Presidente do Centro Escola Espírita Discípulos de Jesus. Dedicou toda sua vida a favor dos pais (Gervásio de Ataídes e Claudivina Sandoval Barbosa), dos irmãos e sobrinhos. Nos últimos anos de sua profícua existência desenvolveu grande trabalho, junto aos amigos e confrades da Federação Espírita do Estado de Goiás, bem como, outras obras de assistência social, na Vila São João, anexo da colônia Santa Maria em Goiânia.

**INSTITUTO MARIA** — Entidade espírita, fundada em 19 de março de 1944, pelo estimado Orville Derby A. Dutra (Rua São Mateus, 1001 — Fone: 632-212-5090, tem como departamento CRECHE PARA MÃES CARENCIADAS, informa aos irmãos e confrades em geral, que por motivos de grandes aperturas financeiras promove em condições especiais, vendas no atacado com até 50% de descontos, além de preços módicos, até o limite do estoque. Ressalta-se que toda e qualquer compra realizada junto a Entidade, será "mais do que uma simples compra, mas um verdadeiro auxílio que nos prestarão nessa hora de dificuldade". O Instituto tem como Diretor do Departamento Editorial, o preclaro escritor Demétrio Pável Bastos. Destacamos os livros: A História de um Espírito: A Voz do Coração; Alô Coração; Cartas e Contos; Castro Alves Falará à Terra; Estranhos fatos supranormais: Garimpeiros do Além; Ideias Reminiscência Espíritas; Morte e Libertação; Reflexões de Natal; A Justiça Natural e a Evolução; Allan Kardec; Arvore e Frutos; Casos do Professor Pável; Eles Vivem; Flagrantes de Luz; Gênios ou Ingênuos; Médiuns, quem é e quem não é; O Reino Não dividido; Perdidos de Entes queridos; Serviços do Senhor; Velório.

**GEFA** — Realizou-se sob os auspícios do Departamento de Mocidades da UNIME de Franca, e do Conselho Regional de Franca, o Grande Encontro de Final de Ano — GEFA; evento que simboliza o encerramento das atividades do Movimento jovem neste ano de 89, que teve como tema central: Liberdade, Igualdade e Fraternidade. O acontecimento se deu nos dias 09 e 10 deste mês, na sede do Centro Espírita Esperança e Fé — "A Nova Era" de Franca.

**CAMPANHA DO JORNAL VELHO** — O Lar da Fa-

mília Universal situado na Rua Gomes Freire, 295 — CEP 05.075 — São Paulo-SP., continua sua campanha do Jornal Velho em 1990 e conta com todos os amigos e pessoas de boa vontade, na doação de jornais, revistas e livros inservíveis, além de garrafas, litros e vidros usados, que ajudarão somar os esforços, para construir uma sede própria no bairro da Lapa, na Capital.

**ATIVIDADES EDUCACIONAIS** — O Instituto Espírita "Pedro de Camargo, Rua Sargento Alcindo Filho, 37 — Penha — Vila Cruzeiro-RJ), participa a fase final de implantação do Centro Educacional "Prof. José Hercúlo Pires", com a seguinte implantação: 1 — Até fevereiro 1990 oferece um total de cinco aulas para 15 crianças cada; 2) — As matriculas para o ano letivo estão previstas para março/90 — cursos pré-primário (maternal e jardim); 3) Para dar o referido início o Instituto está contratando professores; 4) — Os interessados podem fazer contato pelo fone: 230-5813 ou escrever para Caixa Postal 20.093 Rio de Janeiro — CEP — 21022; 5) — Com a finalidade de estrutura programas didático o Instituto manterá Grupo de Estudos Pedagógicos. A comunicação acima vem assinada em sua circular (resumimos o referido texto) pelo companheiro prof. Marcos Alberto de Mario.

**PALESTRAS ESPÍRITAS** — O conceituado expositor da Doutrina Consoladora Prof. Ariston Santana Teles, de Brasília, esteve a convite de diversas entidades doutrinárias do Rio de Janeiro e levou a efeito diversas exposições de muita oportunidade, durante dias deste mês de dezembro. Dia 30 de novembro falou no CESP "André Luiz", onde confirmou seus recursos de oratória na mesma faixa dos grandes pregadores da tribuna espírita do Brasil. Esse companheiro mantém em Brasília o CESP "Chão de Flores", considerada entidade extraordinária em seus objetivos sócio-assistenciais.

**CONGRESSO EM GOIÁS** — Previsto para acontecer de 20 a 27 de fevereiro/90 o 1º Congresso de Comunicação Social Espírita de Goiás, sob patrocínio da Federação Espírita do Estado de Goiás. Sob temas prevalentes aos estudos modernos da nova sociologia moderna, esse movimento tem recebido inúmeras adesões dos praticantes espíritas e que dá prestígio destacado a esse trabalho de muita significação no meio das mocidades espíritas. Os interessados poderão se inscrever, escrevendo para Federação Espírita do Estado de Goiás (Caixa Postal — 239 — CEP 74.000 — GOIÂNIA — GOIÁS.

**PASSAMENTO: ALFREDO NASSIF** — Em nossa cidade em dias de novembro último registrou-se o óbito desse muito querido companheiro de lides espíritas e que marcou sua vida com atitudes de homem probo e humanitário.

Alfredo Nassif consorciou-se com dona Maria Coutinho Nassif, de cujo enlace teve os seguintes filhos: Arlene, Adélia e Alfredo, todos casados e que lhe proporcionaram a existência de batalhador com alto neto.

Teve ação muito destacada nas hostes maçônicas locais e prosperou como comerciante em São José da Bela Vista, onde ocorreu seu passamento. Alfredo Nassif se salientou como colaborador muito eficiente e deu muito de seus esforços também para a concretização do Educandário Pestalozzi, de Franca (SP). Aos seus familiares nossa solidariedade cristã, quando estamos em vibrações para que seu regresso ao Plano Espiritual seja cercado de muita emancipação moral e consciência do dever cumprido.

**FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"**  
 CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est: Isento  
**JORNAL "A NOVA ERA"**  
 Quinzenário fundado em 15-11-1927  
 Editado por:  
 Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"  
 Diretor:  
 Diljalvo Braga  
 Jornalista Responsável:  
 Vicente Richinho — Reg. nº 10.183  
 Redator:  
 Agnelo Morato  
 Redação:  
 Rua José Marques Garcia, 675  
 Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000  
 14.400 — FRANCA — SP — BRASIL  
 Oficina:  
 AVENIDA ANTONIO RODRIGUES NETTO, 815  
 Preço da assinatura anual:  
 — NCz\$ 5,00 —  
 Não se devolve originais, mesmo não publicados.  
 Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

